

A IMPORTÂNCIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS NA COMPREENSÃO DA LINGUAGEM MATEMÁTICA

¹ELENTON OLIVEIRA DE SOUZA (UFPA)

²ADRIENE CRISTINA DOS SANTOS REBELO (UEPA)

Resumo:

A melhoria no nível de letramento inicial de crianças em processo de escolarização está relacionada à qualidade de leitura, escrita, e demais habilidades e competências no uso da linguagem e sabendo que todas as áreas do conhecimento, estão relacionadas à utilização da língua, é que percebemos a importância de utilizar as práticas de letramento e alfabetização para as demais áreas do conhecimento, inclusive à matemática. Segundo o IDEB, o estado do Pará, apresentou um nível abaixo da média nacional, nas disciplinas de matemática, ciências e língua portuguesa, isso nos mostra que os alunos apresentam dificuldades em entender os comandos utilizados, por exemplo, em questões problemas na disciplina de matemática.

Palavra-chave: linguagens, gêneros textuais, letramento

¹Graduando do curso de Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens – LIECML, da Universidade Federal do Pará . Bolsista do PAPIM

²Graduanda do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa – da Universidade Estadual do Pará. Bolsista do PROEXT

1 Introdução

É através dos textos que os alunos desenvolver conhecimento e podem se aproximam das diferentes linguagens. Em relação à linguagem matemática é constituída por meio das relações estabelecidas entre o eu e o outro. Nesse movimento, trocam, discutem, colocam suas posições, sentimentos e vivências, produzindo e, ao mesmo tempo, desenvolvendo conceitos e linguagens que até o momento poderiam estar distantes da compreensão. Sabemos da importância da língua para a humanidade em seus vários momentos de desenvolvimento, e a sua necessidade de adapta-se de acordo com o meio em que se encontra. Com base nisso, há a necessidade de buscar ações que pudessem contribuir com as dificuldades apresentadas no desenvolvendo da tarefa de letra matematicamente e cientificamente estudantes de escolas públicas. O objetivo dessa proposta é mostra que através dos gêneros textuais é possível apresentar uma melhora nas práticas de letramento e alfabetização em termos de língua portuguesa e da linguagem matemática.

2 – Metodologia

Ao se referi a linguagem matemática podemos utilizar o gênero textual conhecido como instrucional, que segundo Bakhtin (2000, p.304) entende-se por gênero instrucional textualizações que indicam ordem, execução, orientação, regulamento e consignas diversa, que são utilizados nas tarefas e problemas matemáticos, mas sem um trabalho direcionado

exclusivamente à linguagem. Existem inúmeras possibilidades de desenvolver em salas de aulas um trabalho que possa relacionar os gêneros textuais e a linguagem matemática, e a linguagem científica, um deles seria a exploração de jogos, por se tratar de uma atividade que apresenta uma imensa interdisciplinaridade. É através dos jogos que encontramos dois momentos de leitura: o conhecimento da regra e a resolução de problemas

Palavra-chave: linguagens, gêneros textuais, letramento

¹Graduando do curso de Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens – LIECML, da Universidade Federal do Pará . Bolsista do PAPIM

²Graduanda do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa – da Universidade Estadual do Pará. Bolsista do PROEX

O que caracteriza o uso funcional da linguagem matemática. Aluno pode discutir, lançando hipóteses, estabelecendo relações, e registrando ideias, se tornando um desafio a ser resolvido. É nesse sentido que a prática de letramento se torna de fundamental importância, por que faz a criança compreender que os códigos da escrita são atos de significação. Kishimoto (2004, apud LUVISON, 2012 p. 159), A proposta também visa mostrar que os gêneros textuais se tornem uma prática constante em aulas de matemática e também de ciências. Possibilitando o acesso à sua diversidade, oral e escrita, compreendendo seus estilos, suas variações e a peculiaridade da linguagem da ciência e da matemática.

. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que a matemática precisa crescer junto com o ensino da linguagem materna onde ela está inserida e apesar de historicamente ela ter sido fragmentada, sempre vai existir um elo entre a linguagem matemática e a linguagem materna capaz de expressar. E uma forma de ensinar por meio, do cotidiano do aluno seria o gênero textual que algo que usamos de forma rotineira.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MACHADO, N. J. A linguagem matemática e a matemática. In: MATEMÁTICA e LÍNGUA MATERNA: análise de uma impregnação mútua. São Paulo: Cortez, 1993, 91-1930.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e a emergência da linguagem (Letramento)**. In: GERALDI, C.

M. G.; RIOLFI, C. R.; GARCIA, M. de F. (Org.). Escola viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino.** Tradução de Gláís Sales Cordeiro. Revista Brasileira de Educação, nº 11, maio/junho/julho/agosto, 1999, p. 5-16.

SILVEIRA, M. R. A. **A dificuldade da matemática no dizer do aluno: ressonâncias de sentido de um discurso.** Educ. Real., Porto Alegre, v. 36

VIGOTSKY, L. S.; COLE, M. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.